



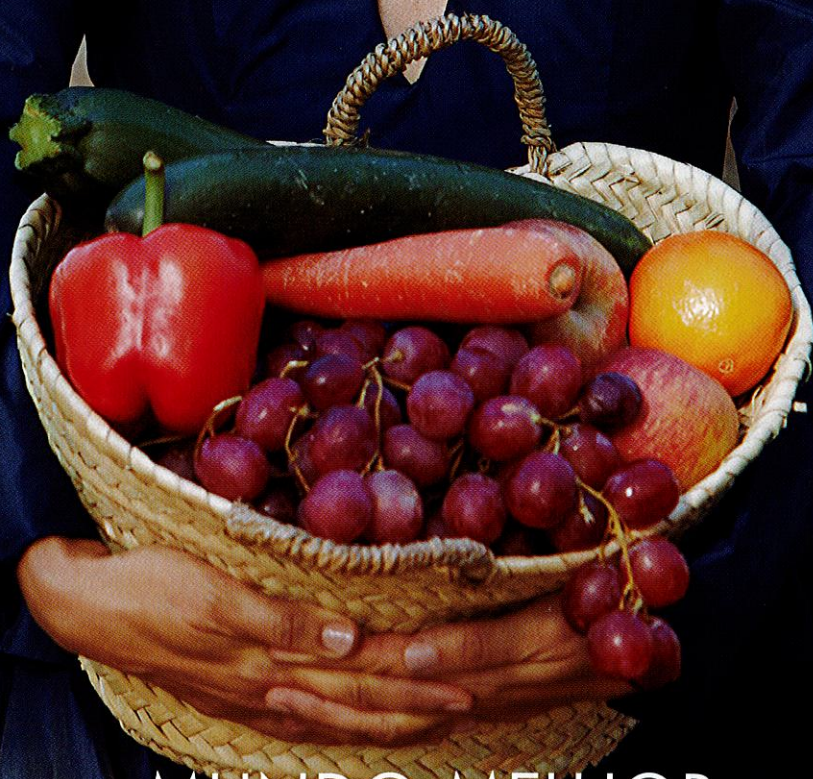
# ACTIVA

ACTIVA.pt

JOANA SEIXAS  
A guardiã

**TESTEMUNHOS**  
Amor em tempos  
de pandemia

**ENTREVISTA COM O  
PROFESSOR CARLOS NETO**  
Como devolver a natureza  
aos nossos filhos



MUNDO MELHOR  
**LIGADAS À NATUREZA**



PUBLICAÇÃO MENSAL

jam pelo mundo à procura de plantas de onde possam extrair ativos cada vez mais eficazes.

## OS GLOBE-TROTTERS DA BELEZA

É o que Marie-Hélène chama aos etnobotânicos da cosmética. "Eles são, ao mesmo tempo, especialistas dos homens e das plantas. Percorrem o planeta e observam, estudam a utilização das plantas pelas populações para imaginar as declinações em tratamentos cosméticos e produtos de maquiagem mais inovadores." As primeiras pistas do interesse de uma planta para a cosmética podem vir da sua utilização na farmacopeia local: uma planta usada como cicatrizante pode vir a revelar-se eficaz para ajudar a regenerar uma pele envelhecida, por exemplo. Uma vez chegada aos laboratórios da marca, a planta é analisada, descodificada, testada com o máximo rigor científico para avaliar as suas eventuais propriedades cosméticas e estudar as suas interações com a pele. Se a sua eficácia for demonstrada, passa a fazer parte do catálogo de ativos a utilizar. "Para dominar a 100% todas as fases da produção e otimizar a composição das fórmulas, a Clarins possui o seu próprio laboratório de fitoquímica dedicado à criação de extratos de plantas", explica Marie-Hélène. "Caules, folhas, flores, sementes, frutos... os nossos fitoquímicos analisam cada parte da planta e extraem dela as moléculas mais ativas, na sua concentração ótima. Para cada planta, são estudados 50 extratos por cada uma das partes que a constituem. Os fitobotânicos privilegiam os métodos 'verdes': extração com CO2 supercrítico, um novo protótipo de extrator que alia micro-ondas e ultrassons para obter, num tempo record, extratos a partir de plantas frescas sem utilização de solventes químicos, pressão a frio... e neste momento estão a avaliar também novos métodos de extrações biomiméticas."

## NÃO DESTRUIR DEPOIS DE USAR

Mesmo quando não está classificada como natural (uma classificação que, na verdade, ainda é difícil de estabelecer por falta de critérios internacionais definitivos), uma marca de fitocosmética responsável tem sempre em conta a perenidade e sustentabilidade das plantas de onde extrai os seus ativos: nem outra coisa faria sentido, já que tem todo o interesse em manter os seus stocks e preservar o ambiente onde as plantas nascem e crescem.

A marca Polaar, por exemplo, usa ativos de plantas que crescem em diversas regiões do Ártico, e uma delas, a flor de Nunatak, é uma espécie rara e protegida, por isso a marca não a colhe: reproduz a planta em laboratório para poder extrair as moléculas que usa na linha Neige Éternelle.

## LABORATÓRIOS A CÉU ABERTO

Muitas destas marcas têm campos próprios ou exclusivos onde cultivam e estudam as plantas que usam nos seus produtos. A Chanel tem parcerias com plantações de Vanilla Planifolia em Madagáscar (para a sua linha Sublimage), de café verde na Costa Rica (para o Blue Serum) e de camélias nos Pirenéus (para a linha Hydra Beauty). A Clarins tem uma propriedade numa zona ecopreservada dos Alpes franceses, com campos trabalhados em regime de permacultura bio, de onde vêm muitos dos extratos de plantas que utiliza (nomeadamente na sua nova linha de desmaquilhantes) e que serve também de laboratório vivo de pesquisa. Também a marca Yves Rocher, que há mais de 60 anos criou o conceito de cosmética vegetal e foi pioneira nos



**PARA O CORPO**  
**1. Açafão e buganvília** regenerantes, no creme de corpo antienvelhecimento Nuxuriance Ultra, Nuxe, €58,89;  
**2. Soja, aneto e as algas padina pivonica e spirulina** no creme refirmante de corpo Sisleya, Sisleya, €273,10;  
**3. Alecrim, gerânio e hortelã**, sob a forma de óleos essenciais, no Huile 'Tonic', Clarins, €53;  
**4. Água de bambu** hidratante e revitalizante, no Gel de Duche Jowae, €9,90;  
**5. Chá verde antioxidante** no Gel Corporal Hidratante, Artistry Signature Select,

€34,88; **6. Quinoa** nutritiva e refirmante, na Loção Firmadora Quinoa Nativa Spa, O Boticário, €14,99; **7. Coleus indiana**, uma planta aromática usada em medicina ayurvédica, no Défi Cellulite Soins Expert Zones Rebelles, Thalgo, €61,15.